

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Vinho	Dominique Laurent Bourgogne Côte d'Or Cuvée Numero 1 2020
Vinícola	Dominique Laurent
Safra	2020
País	França
Região	Borgonha
SubRegião	Côte d'Or
Tipo	tinto
Castas	100% Pinot Noir
Teor Alcoólico	14%
Maturação	10 meses em barricas de carvalho francês
Temperatura de Serviço	14° a 16°C
Guarda	até 2035
Decanter	entre 90 e 180 minutos
Premiações	

VEDANTE



Natural

TAÇA



Borgonha

APRESENTAÇÃO VINUMDAY

Poucas variedades despertam paixão, reverência, e um senso de humildade nos que a apreciam, como a **Pinot Noir**. Os grandes vinhos com ela elaborados são extremamente cobiçados, evocando luxúria e refinamento sem paralelos.
Hoje trazemos uma ótima oportunidade de aprender um pouco mais sobre esta prestigiada variedade. Para nos auxiliar nessa "difícil" tarefa, separamos um **lindo exemplar** da região responsável por alçar a casta ao estrelato.
A família Pinot é **uma das mais antigas** *vitis vinifera* que se tem registro. Especula-se que seu nome seja derivado de *pin* - pinha, em função do formato de seus cachos; ou então de *Pignols*, nome de uma vila onde supostamente foram plantadas mudas de Pinot para o vinhedo de um lorde.
A Pinot **Noir** é a **mutação mais antiga** da família das Pinots. Até o século XII era conhecida como Morillon, Noiren ou Auvemat. É uma variedade delicada, suscetível a um grande número de doenças. A dificuldade no seu cultivo só encontra paralelo na **capacidade singular de expressar de onde vem**.
Não há dúvidas: a Pinot Noir é a casta que melhor exemplifica as nuances de um *terroir*. Já no século VI - ou seja, **há quase 1500 anos!** - os monges beneditinos perceberam que vinhas muito próximas geravam uvas com diferentes qualidades.
Com isso começaram a mapear os vinhedos. **Clos de Bèze**, um dos Grand Cru mais famosos de Gevrey-Chambertin, **foi delimitado no ano 630 d.C.!** Até hoje mantém sua reputação de altíssima qualidade, dando origem a vinhos encorpados, muito perfumados e com grande potencial de guarda.
O rótulo escolhido para hoje é o **Cuvée Numero 1**, obra de Dominique Laurent. Dominique foi o responsável por criar, na década de 1980, o

ANÁLISE SENSORIAL



Análise visual

DESCRIÇÃO

vermelho rubi intenso e brilhante

INTENSIDADE

baixa alta

EVOLUÇÃO

primário terciário



Análise olfativa

DESCRIÇÃO

primoroso, trazendo aromas de frutas vermelhas frescas em primeiro plano; em seguida é possível constatar notas de terra molhada e de especiarias doces, como a baunilha e o alcaçuz, completados por toques de tabaco e couro; finalmente aparecem delicadas nuances tostadas e minerais

INTENSIDADE

baixa alta

DOÇURA

seco doce

ACIDEZ

baixa alta

TANINO

baixa alta



Análise gustativa

CORPO

leve encorpado

PERSISTÊNCIA

curta longa

DESCRIÇÃO

tem uma estrutura perfeita, mostrando taninos finos e polidos muito bem alinhados a uma acidez vibrante e muito salivante. No palato temos uma ótima carga de fruta e o perfil de sabor comprova a paleta aromática. O final de boca é saboroso e de grande persistência

CARNES

peixe

crustáceo

ave

suíno

cordeiro

gado

caça

curada

QUEIJOS

frescos

moles

médios

duros

DA TERRA

hortaliças

legumes

cereais

cogumelos

AMIDOS

massas

risotos

polenta

tubérculos

TEMPEROS

pimentas

ervas

especiarias

aromáticos

DOCES

oleoginosas

frutas

sobremesas

chocolate

DESCRIÇÃO

andouillettes, kebab, cuscuz marroquino, pot-au-feu, torta de frango com cogumelos, queijos Gruyere, Gouda e Roquefort



CULINÁRIA

estilo *négociant haute couture*, ou seja, uma inversão na figura do *négociant*, até então atrelado a produção de grandes volumes.

Laurent dedica-se a pequenos lotes de altíssima qualidade, algo confirmado neste belo vinho. Apesar de estampar o termo *Bourgogne* no rótulo, a vasta maioria de suas uvas se origina em vinhas velhas de Gevrey-Chambertin. A vinificação é minimalista, com pouco uso de SO2, e a fermentação se dá com leveduras indígenas.

Visando controle absoluto do amadurecimento, Laurent emprega apenas barricas produzidas pela sua própria tanoaria. São pelo menos 10 meses de estágio em carvalho, cuja madeira provém de árvores com mais de 300 anos dos bosques de Tronçais. É engarrafado sem filtração ou clarificação, o que potencializa a sua guarda.

Em sua degustação, essa safra 2020 se mostrou tão gloriosa quanto às 2018 e 2019, que já figuraram aqui na *VinumDay*. Como um indicativo geral de qualidade para a Côte de Nuits a safra 2020 foi classificada como excelente tanto na *Wine Spectator*, onde levou 97 pontos, como na *Wine Advocate*, que lhe concedeu 96 pontos.